As ~~esse~~ obras de Caeiro estão como que presentes: (1) a reconstrução emotiva /temperamental\ da objectividade - (2) {...}

Spirito mais metaphysico que logico, e antes especulativo que constructivo, ha nelle falhas que denotam ~~aquelle~~ o ambiente em que viveu.

Nada ha menos pagão que a aggressão á religião catholica... Para um pagão não ha falsos deuses, nem crenças absurdas. Ha tão somente modos inusuaes de os adorar. Não é pois no culto catholico, com os seus deuses que sabe ou deve practicar saber, que um pagão tem que censurar o Christismo. Nada o ha menos que a sua indiferença pela comunidade, indiferença não philosophica (de ~~epi~~ hedonista hedonismo livre-pensador) senão instinctiva, de individuo, não christão, que se concebe opposto ~~aes~~ ao conjunto dos homens. (Certo é que, vivendo, apesar de tudo, mais do sentimento que da razão, porque mais dos sentidos que da coordenação das suas impressões, elle sente, menos a necessidade comprehender a sociedade que o cerca, e o em que elle se distingue d'ella, que a só ~~necessidade~~ repugnancia por ella).

60/5
Reis é um Horácio grego
que escreve em portuguez.

A principio não se vê verá bem em que é Reis
discipulo de Caeiro, tal é na apparencia, a inconveniencia
de já de materia, já de forma entre as duas obras.
Dissemos, nós, porém, que a |obra| de Caeiro é tão somente
a reconstrucção instinctiva do objectivismo. O
objectivismo em Reis é igualmente absoluto, igualmente
vivido, não menos {...} Ha apenas, que Reis regressa
formalmente á Arte pagan, ~~ou~~ a cujas producções congeneres
suas odes se assemelham. Não houvesse /ra\ Caeiro recreado o
objectivismo, |que| /e\ não pudera Reis tel-o como
fundamento de uma obra /arte\ de que elle se não revela como
theoria, ~~que~~ como em Caeiro, senão como practica. A
relação da theoria á practica: eis a que ha então entre as
duas |artes|. Ha por certo outras applicações practicas da
sua theoria, como de uma ~~pae~~ mãe pode haver varios filhos;
esta, porém, é uma applicação, e de todo se conforma com a
theoria |de que se serve|.

Reis é um Horácio grego
que escreve em portuguez.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).